

Caracterização dos cuidadores formais de pessoas idosas dependentes em domicílio no Paraguai: estudo observacional

Characterization of formal caregivers of dependent elderly people at home in Paraguay: observational study
Caracterización de los cuidadores formales de personas mayores dependientes en el domicilio en Paraguay: un estudio observacional

Mirna Elizabeth Benegas Villamayor¹

ORCID: 0000-0003-4073-6015

Rutielle Ferreira Silva¹

ORCID: 0000-0003-3630-5597

Sanny Paes Landim Brito Alves¹

ORCID: 0000-0001-8380-1011

Maria Antonieta Rubio Tyrrell²

ORCID: 0000-0002-1885-6865

Maria do Livramento Fortes Figueiredo¹

ORCID: 0000-0003-4938-2807

Resumo

Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos cuidadores formais de pessoas idosas dependentes em domicílio na cidade de Assunção, Paraguai. **Métodos:** Estudo observacional, transversal e descritivo. Realizado em domicílios da zona urbana de Assunção, Paraguai. Participaram 25 cuidadores formais de pessoas idosas dependentes no domicílio, selecionados de forma não probabilística, do tipo bola de neve. Os dados foram coletados de junho a dezembro de 2022, a partir da aplicação de um roteiro semiestruturado de entrevista e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos cuidadores são mulheres (96%), com idade de 31 a 45 anos (68%), nascidos no interior do Paraguai (52%), com educação básica completa, sem curso de formação para cuidador (100%). Quase a totalidade tem mais de três anos de trabalho (76%), com remuneração acima de um salário-mínimo (56%), insatisfeitos com a remuneração atual (84%), sem registro formal de trabalho (92%), com uma folga semanal (72%) e, que exerciam além do cuidado com o idoso, atividades domésticas na residência (92%). **Conclusão:** Compreender o perfil sociodemográfico e ocupacional dos cuidadores é fundamental para pensar políticas públicas eficazes que melhorem a qualidade de vida desses profissionais e, conseqüentemente, o cuidado prestado a pessoas idosas.

Descritores: Cuidadores; Idoso Fragilizado; Paraguai; Estudo Observacional.

¹Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

²Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Autor correspondente:
Sanny Paes Landim Brito Alves
E-mail: sannyapaes@ufpi.edu.br

O que se sabe?

Existe uma escassez de dados sobre os cuidadores de idosos dependentes em domicílio no Paraguai. Não existem informações nos Programas de Atenção às Pessoas Idosas nas propostas governamentais do país.

O que o estudo adiciona?

Descreve o perfil de cuidadores de idosos dependentes em domicílio no Paraguai, visando contribuir na formulação de políticas públicas e melhor qualidade de vida para cuidadores e idosos.



Como citar este artigo: Villamayor MEB, Silva RF, Alves SPLB, Tyrrell MAR, Figueiredo MLF. Caracterização dos cuidadores formais de pessoas idosas dependentes em domicílio no Paraguai: estudo Observacional. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2024 [citado em: dia mês abreviado ano];13: 13: e5462. DOI: 10.26694/reufpi.v13i1.5462

Abstract

Objective: To characterize the sociodemographic and occupational profile of formal caregivers of dependent elderly people at home in the city of Asunción, Paraguay. **Methods:** Observational, cross-sectional and descriptive study. It was carried out in households in the urban area of Asunción, Paraguay. The participants were 25 formal caregivers of dependent elderly people at home, selected in a non-probabilistic, snowball fashion. Data was collected from June to December 2022 using a semi-structured interview script and analyzed using descriptive statistics. **Results:** The majority of caregivers are women (96%), aged between 31 and 45 (68%), born in the interior of Paraguay (52%), with a complete basic education, without a training course for caregivers (100%). Almost all of them had been working for more than three years (76%), paid more than one minimum wage (56%), were dissatisfied with their current salary (84%), had no formal work record (92%), had one day off a week (72%) and, in addition to caring for the elderly, performed domestic activities at home (92%). **Conclusion:** Understanding the sociodemographic and occupational profile of caregivers is essential for devising effective public policies to improve the quality of life of these professionals and, consequently, the care provided to the elderly.

Descriptors: Caregivers; Frail Elderly; Paraguay; Observational Study.

Resumen

Objetivo: Caracterizar el perfil sociodemográfico y ocupacional de los cuidadores formales de personas mayores dependientes a domicilio en la ciudad de Asunción, Paraguay. **Métodos:** Estudio observacional, transversal y descriptivo, realizado en hogares del área urbana de Asunción, Paraguay. Los participantes fueron 25 cuidadores formales de personas mayores dependientes en el domicilio, seleccionados de forma no probabilística mediante el método de bola de nieve. Los datos se recogieron entre junio y diciembre de 2022 mediante un guion de entrevista semiestructurada y se analizaron utilizando estadística descriptiva. **Resultados:** La mayoría de los cuidadores eran mujeres (96%), de entre 31 y 45 años (68%), nacidas en el interior de Paraguay (52%), con educación básica completa y sin formación específica para cuidadores (100%). Casi todas trabajaban hacía más de tres años (76%), cobraban más de un salario mínimo (56%), estaban insatisfechas con su salario actual (84%), no tenían registro formal de trabajo (92%), contaban con un día libre a la semana (72%) y, además de cuidar personas mayores, realizaban tareas domésticas en el hogar (92%). **Conclusión:** Conocer el perfil sociodemográfico y laboral de los cuidadores es fundamental para diseñar políticas públicas eficaces que mejoren la calidad de vida de estos profesionales y, por consecuencia, la atención prestada a las personas mayores.

Descriptoros: Cuidadores; Anciano Frágil; Paraguay; Estudio Observacional.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é uma transformação gradual na estrutura e no funcionamento do organismo de uma pessoa. Isso resulta em alterações tanto psicológicas, quanto biológicas e representa uma fase natural no ciclo de vida humano. Pode-se definir o “envelhecimento” como uma evolução contínua e a “velhice” como uma etapa específica da vida humana.⁽¹⁾

De acordo com o Censo Nacional do Paraguai realizado no ano de 2022, pelo Instituto Nacional de Estatística do Paraguai, estimou-se que a esperança de vida da população masculina foi menor do que no público feminino. Os homens vivem em torno de 72 anos e as mulheres cerca de 78 anos.⁽²⁾ O que demonstra uma diferença de seis anos entre os sexos, que pode ser resultado de inúmeros fatores, inclusive de uma tendência global de o público masculino ser mais resistente à busca de cuidados preventivos.

Ademais, 7% da população paraguaia, tem mais de 65 anos de idade, em uma população estimada de 7.353.038 habitantes em 2021. Conforme as projeções dos últimos censos realizados, o número de pessoas com 60 anos ou mais, é de aproximadamente 746.000, e as com 75 ou mais, 187.000. No grupo etário dos maiores de 60 anos, 51,7% são do sexo feminino e 48,3% do sexo masculino, enquanto no grupo etário dos maiores de 75 anos, essa porcentagem apresenta-se em 56,3% e 43,7%, respectivamente.⁽³⁻⁶⁾

O envelhecimento pode contribuir para o isolamento social, especialmente devido às limitações funcionais impostas por esse ciclo da vida. Em pessoas idosas dependentes, essas limitações são mais evidentes, pois a necessidade de auxílio em atividades diárias restringe ainda mais suas interações sociais. O surgimento da pandemia de COVID-19 intensificou esse processo de isolamento, agravando tanto o risco de adoecimento físico quanto o mental.⁽⁷⁻¹⁰⁾

Além disso, os idosos, fazem parte de um grupo com elevado risco de infecção e agravamento da sintomatologia da COVID-19, precisam ser observados e assistidos de forma diferenciada por pessoas qualificadas que compreendam e apliquem medidas de biossegurança, a fim de salvaguardar as suas vidas, mantendo-se afastados do contato social como a melhor forma de prevenir a infecção e a propagação desta doença.⁽¹¹⁾

Os aspectos relativos ao cuidado das pessoas idosas, têm tradicionalmente sido uma função da Enfermagem, a situação econômica e os custos de saúde, dificultam as famílias contratarem um profissional dessa área. Dessa forma, o cuidado à pessoa idosa é assumido por outras pessoas, cuja qualidade de formação é desconhecida. Por esse motivo, as famílias, em que os próprios membros não podem cuidar,

recorrem geralmente à contratação de cuidadores informais como alternativa para ajudar a cuidar das pessoas idosas.⁽¹²⁻¹³⁾

O cuidador, em geral, é a pessoa que presta cuidados a outra pessoa necessitada, seja por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, podendo ou não receber remuneração por isso. Existem dois tipos principais de cuidadores: o cuidador formal e o cuidador informal. O cuidador formal é aquele que presta cuidados de maneira profissional, sob contrato e é regido por normas legais, como em instituições de saúde ou em atendimento domiciliar contratado. Já o cuidador informal, geralmente um familiar ou amigo, presta assistência sem receber remuneração. Ambos são fundamentais para atender às necessidades diárias de pessoas idosas fragilizadas, seguindo orientações para a saúde, bem-estar, segurança e conforto, e incentivando a autonomia e independência da pessoa idosa.⁽¹⁴⁾

No Paraguai, os cuidados aos idosos não estão incluídos na programação de saúde de forma específica, a exemplo de outros programas, como os cuidados às crianças nos seus primeiros anos de vida (vacinas, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento), pré-natal e planejamento reprodutivo.⁽¹⁵⁾ Nesse sentido, esta população encontra-se vulnerável por não ter de forma qualificada a atenção da equipe de saúde de cuidados primários.

O sistema de saúde paraguaio, não contempla os cuidados de enfermagem no domicílio, destinados a pacientes dependentes, como existem em outros países. Nesse sentido, este estudo torna-se relevante, uma vez que, conhecer a realidade dos cuidadores de idosos, é um ponto de partida, para pensar políticas públicas assertivas, que possam auxiliar no aprimoramento dos cuidados aos idosos no sistema de saúde a fim de garantir a qualidade dos cuidados e a qualidade de vida.

Dessa forma, frente a lacuna de estudos sobre os cuidadores formais de idosos e a problemática supracitada, busca-se com esta pesquisa caracterizar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos cuidadores formais de pessoas idosas dependentes em domicílio na cidade de Assunção, Paraguai.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, com o intuito de caracterizar os cuidadores formais de idosos domiciliados, em relação a variáveis sociodemográficas e ocupacionais. Para esta produção, seguiram-se as recomendações do guia de redação científica da rede equator – STROBE.

O local do estudo foram os domicílios da zona urbana de Assunção, capital do Paraguai. Assunção no ano de 2022 tinha uma população total de 520.917, sendo 274.360 mulheres e 246.557 homens. E para o ano 2020 – 2025 indicava-se um índice de envelhecimento de P65+/P0-14*100.

Os participantes foram cuidadores formais de pessoas idosas dependentes no domicílio, residentes na cidade de Assunção. Diante da ausência de dados sobre o número de cuidadores formais no município, optou-se por realizar uma amostragem não probabilística do tipo bola de neve, a partir da identificação de um participante que se enquadra nos critérios de elegibilidade, outros participantes foram contatados, perfazendo uma amostra de 25 cuidadores que se enquadram nos critérios apresentados a seguir.

Critérios de inclusão: cuidador formal, maior de 18 anos, de ambos os sexos, com capacidade cognitiva preservada e com acesso a *smartphone*®/telefone, com experiência mínima de seis meses como cuidador de idosos dependentes e que estivesse trabalhando durante a pandemia. Foram excluídos cuidadores que apresentavam alguma incapacidade transitória, limitação de comunicação no momento da pesquisa que os impossibilitasse de participar.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho a dezembro de 2022, a partir da aplicação de um roteiro estruturado de entrevista, o qual foi validado por meio de teste piloto em pessoas com características semelhantes aos participantes do estudo e que não faziam parte da amostra do estudo. Ressalta-se que, mesmo tomando esses cuidados iniciais, o roteiro foi traduzido para o guarani antes de iniciar o teste piloto, para melhor compreensão dos entrevistados. Assim, considerando os objetivos propostos pela pesquisa, a linguagem e algumas palavras do instrumento foram modificadas após a realização do referido teste. As entrevistas foram realizadas por meio de videochamadas em razão do contexto pandêmico e das grandes distâncias para o acesso aos participantes.

O roteiro das entrevistas foi construído e adaptado com base no manual de Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, intitulado “Estudo situacional dos idosos dependentes que residem com suas famílias visando a subsidiar uma política de atenção e de apoio aos cuidadores” e contemplou variáveis relacionadas a características sociodemográficas e ocupacionais.⁽¹³⁾

As informações coletadas foram digitadas em planilha do programa Microsoft Excel, para organização do banco de dados, este, que foi exportado para o programa *Statistical Package for the Social*

Sciences (SPSS) versão 20, para realização da análise descritiva por meio dos cálculos de frequência absoluta e porcentagem.

A pesquisa respeitou os princípios éticos norteadores da pesquisa com seres humanos por meio da apresentação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Nacional de Assunção. Vale salientar que a coleta de dados só começou após a sua aprovação.

A participação livre, voluntária e consentida dos participantes do estudo deu-se após a apresentação, leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), explicação do objeto do estudo, da garantia de sigilo e anonimato, bem como o direito de desistir da investigação a qualquer momento, sem qualquer tipo de prejuízo. Ressalta-se que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Nacional de Assunção sob o parecer DFEOUNA N° 316/2021.

RESULTADOS

Entre as características sociodemográficas dos participantes, destacaram-se: ser do gênero feminino (96%), ter entre 31 a 45 anos (68%), residir no interior do Paraguai (52%), ter ensino médio completo (36%) e não ter curso de cuidador de idosos (100%). A tabela 1 traz de forma completa todas as variáveis sociodemográficas investigadas.

Tabela 1. Caracterização sociodemográfica dos cuidadores formais de idosos dependentes em Assunção, Paraguai, 2023 (n=25).

Variável	Frequência absoluta	Porcentagem
SEXO		
Masculino	1	4%
Feminino	24	96%
FAIXA ETÁRIA		
18 a 30 anos	7	28%
31 a 45 anos	17	68%
60 anos ou mais	1	4%
NATURALIDADE		
Assunção	10	40%
Interior do Paraguai	13	52%
Área central do Paraguai	2	8%
ESCOLARIDADE E CONHECIMENTO		
Ensino médio fundamental	8	32%
Ensino médio	9	36%
Ensino técnico	3	12%
Auxiliar de enfermagem	1	4%
Estudante universitário	4	16%
CURSO DE CUIDADOR DE IDOSOS		
Sim	0	0%
Não	25	100%

Fonte: Autores (2023).

Em relação à situação de trabalho, destacaram-se os participantes que cuidavam de apenas um idoso (100%), com mais de três anos de trabalho (76%), com remuneração acima de um salário-mínimo (56%), insatisfeitos com a remuneração atual (84%), sem registro formal de trabalho (92%), com uma folga semanal (72%) e, que exerciam além do cuidado com o idoso, atividades domésticas na residência (92%).

Tabela 2. Características da situação de trabalho dos cuidadores formais de idosos dependentes Assunção, Paraguai, 2023 (n=25).

Variável	Frequência absoluta	Porcentagem
Nº DE IDOSOS QUE CUIDA		
1	25	100%
2 ou mais	0	0%
TOTAL DE TEMPO DE TRABALHO COM O IDOSO ATUAL		
Menos de 1 ano	0	0%
1 ano a 2 anos	6	24%
3 anos ou mais	19	76%
REMUNERAÇÃO		
Menos que 1 salário-mínimo	10	40%
1 salário-mínimo	1	4%
Mais que 1 salário-mínimo	14	56%
SATISFAÇÃO COM A REMUNERAÇÃO		
Satisfeito	4	16%
Não satisfeito	21	84%
CONTRATO DE TRABALHO/REGISTRO EM CARTEIRA		
Sim	2	8%
Não	23	92%
REGIME DE FOLGAS		
Folga semanal	18	72%
Folga quinzenal	2	8%
Não possui	5	20%
ATIVIDADES REALIZADAS		
Somente atividades com o idoso	2	8%
Atividades domésticas	23	92%

Fonte: Autores (2023).

DISCUSSÃO

O sexo feminino foi o mais prevalente, o que configura o perfil característico dos cuidadores formais de idosos, no Paraguai e no mundo. Fato que comprova isso, está posto em um inquérito nacional realizado em Portugal no ano de 2021, que teve o objetivo de identificar o perfil de cuidadores formais e informais no período da pandemia de COVID-19, em que 91,4% dos cuidadores formais eram do sexo feminino.⁽¹⁶⁾

A faixa etária da maioria desses cuidadores formais estava entre 31 e 45 anos. O que corrobora com uma média de 46 anos de idade de cuidadores formais de um estudo multicêntrico realizado no Brasil em 2019, que teve como um dos objetivos compreender os desafios enfrentados por esse público.⁽¹⁷⁾

Em relação à escolaridade, a maioria possuía ensino médio completo, dado este, que corrobora com os achados de um estudo realizado no Brasil, que investigou o perfil dos cuidadores de idosos na cidade de Niterói no Rio de Janeiro a partir de suas condições sociais, demográficas, econômicas e de saúde, entre os anos de 2016 e 2017, constando que cerca de 30% da população se enquadrava nessa categoria de escolaridade.⁽¹⁸⁾

Assim como evidenciado nesta pesquisa, um estudo realizado em Cuba, durante os anos de 2017 a 2018, 100% dos cuidadores não tinham conhecimento prévio sobre o cuidado com os idosos, nunca frequentaram cursos de capacitação para idosos. Esse achado confirma que, assim como em outros países, o cuidado da pessoa idosa fica a cargo de pessoas sem a devida capacitação para esse fim.⁽¹⁹⁾

A maioria dos cuidadores entrevistados não possuíam nenhum tipo de contrato que formalizasse ou garantisse uma relação de trabalho. Esta realidade também foi evidenciada no Brasil, onde 74% não tinham regularização formal do trabalho.⁽²⁰⁾ No entanto, a realidade de alguns países desenvolvidos mostra-se diferente, a exemplo de Portugal. Um estudo que buscou compreender as características dos cuidadores formais e informais, que assistem idosos com dependência funcional em Portugal em 2021, mostrou que 85,5% dos cuidadores formais possuíam contrato de trabalho por meio de algum instituto, empresa ou agência.⁽¹⁵⁾

Nesse contexto, é necessário pensar sobre a saúde dos cuidadores, que estão expostos em muitos casos, a baixos salários, o que conseqüentemente, promove uma insatisfação com o trabalho, ausência de contratos formais, o que impossibilita ter acesso a alguns direitos trabalhistas mínimos.⁽¹⁶⁾

Esta realidade foi evidenciada também em um estudo cujos resultados mostram que a sobrecarga de cuidadores envolve fatores biológicos, psicológicos, emocionais e econômicos, em que o baixo salário pela carga de trabalho, responsabilidade, horas de trabalho e a falta de recreação exacerbam a sobrecarga dos cuidadores.⁽²¹⁾

Fator agravante que contribui para que o processo de trabalho se torne ainda mais desgastante é o exercício de atividades domésticas. Esta realidade foi evidenciada pela presente pesquisa e por um estudo multicêntrico, que buscou analisar os desafios enfrentados pelos cuidadores formais que prestam assistência a pessoas idosas dependentes no domicílio, desenvolvido em 2019 no Brasil, em que 62,9% dos participantes realizavam, além do cuidado à pessoa idosa, outras atividades domésticas. Tal fato merece atenção, uma vez que, pode trazer prejuízos para saúde mental e qualidade de vida dos cuidadores.⁽¹⁶⁾

Tal realidade proporciona para cuidadores formais e informais uma sobrecarga de atividade. A dependência de cuidados que demandam uma pessoa idosa exige do cuidador atenção integral, em alguns casos, e lidar ainda com outras atividades proporciona um desgaste físico e mental que pode potencializar o adoecimento dessa população.⁽¹⁸⁾

Ademais as tendências sociodemográficas globais mostram que a população está num processo de envelhecimento gradual e progressivo, o que exige o estabelecimento de mecanismos de cuidados de saúde eficazes e eficientes que garantam a qualidade dos cuidados às pessoas idosas, onde quer que estes o necessitem.⁽¹⁶⁾

Por outro lado, existem poucas ou quase nenhuma alternativa de cuidado à pessoa idosa disponível fora do ambiente familiar. As Instituições de Longa Permanência para Idosos existentes surgem e se mantêm funcionando com elevados níveis de voluntarismo, mas também de improvisação, onde a ação do Estado surge timidamente e sem real planejamento.⁽²²⁾

Da mesma forma, é oportuno salientar que no Paraguai, tanto a Constituição de Federal de 1992 como a Lei n.º 1.885, cujo objetivo é salvaguardar a vida destas pessoas, manifestam-se de forma fragilizada e ineficiente, uma vez que, o sistema público de saúde não dispõe de infraestrutura necessária para tais garantias, além de déficit de recursos humanos qualificados para prestar os cuidados aos idosos.⁽²³⁾

Por fim, uma das limitações da presente investigação foi não ter sido possível descrever com mais profundidade as práticas e atitudes dos cuidadores, além do tempo de coleta e ausência de financiamento, que impediram ampliação da amostra. Por outro lado, apresenta relevância, uma vez que, foi o primeiro estudo na área da saúde a descrever a situação laboral de cuidadores formais de idosos dependentes em domicílio em Assunção, Paraguai.

CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que a maioria dos cuidadores são mulheres, com idade entre 31 e 45 anos, nascidos no interior do Paraguai, com educação de nível médio, sem curso de formação para cuidador, cuidam exclusivamente de um idoso há mais de um ano, não possuem nenhum tipo de contrato que formalize ou garanta uma relação de trabalho e exercem atividades domésticas para além do cuidado com o idoso.

Portanto, foi possível caracterizar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos cuidadores formais no município de Assunção, no Paraguai. A partir disso, espera-se poder contribuir com a formulação de políticas públicas assertivas para proporcionar uma qualidade de vida para os cuidadores e, conseqüentemente, um cuidado ao idoso de maior qualidade. Além disso, a presente investigação poderá subsidiar o desenvolvimento de pesquisas futuras, que visem o aprofundamento teórico para compreensão desse fenômeno.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Villamayor MEB, Figueiredo MLF, Tyrrell MAR. Coleta dos dados: Villamayor MEB. Análise e interpretação dos dados: Villamayor MEB, Figueiredo MLF, Tyrrell MAR. Redação do artigo ou revisão crítica: Villamayor MEB, Silva RF, Alves SPLB. Aprovação final da versão a ser publicada: Figueiredo MLF, Tyrrell MAR, Silva RF, Villamayor MEB, Alves SPLB.

REFERÊNCIAS

1. Ávila MMH, Romaguera MR, Hechavarria HG, Hechavarria AG. El envejecimiento. Repercusión social e individual. *Rev. inf. cient.* [Internet]. 2012;76(4). Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5517/551757269032.pdf>
2. Instituto Nacional de Estadística (PY). Censo 2022: resultados preliminares [Internet]. Asunción (Paraguai): Instituto Nacional de Estadística. 2023. Disponível em: https://www.ine.gov.py/censo2022/documentos/Revista_Censo_2022.pdf.
3. World Health Organization (WHO). Envejecimiento y salud [Internet]. Geneva. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>.
4. Ministério da Saúde dos Estados Unidos Mexicanos. Secretaria de Saúde. Veinte principales causas de enfermedad en el grupo de mayores de 65 años. 2019. Disponível em: https://epidemiologia.salud.gob.mx/anuario/2019/morbilidad/grupo/veinte_principales_causas_enfermedad_grupo_sesentaicinco_mas.pdf.
5. Ministério da Saúde do Paraguai (PY). Secretaria de Saúde. Política Nacional de La Salud. Asunción (Paraguai): Ministério da Saúde do Paraguai. 2015. Disponível em: <https://www.mspbs.gov.py/dependencias/portal/adjunto/9753ad-POLITICANACIONALDESALUD.pdf>.
6. Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Política Nacional de Calidad en Salud. 2017. Disponível em: <https://www.mspbs.gov.py/dependencias/portal/adjunto/30b849-CalidadenSalud.2017.pdf>.
7. Organização das Nações Unidas (ONU). Plano de ação internacional sobre o envelhecimento. [Internet]. Geneva. 2002. Disponível em: https://www3.paho.org/hr-ecourse-p/assets/_pdf/Module3/Lesson1/M3_L1_9.pdf.
8. Veloso AL, Cebrián LIG, Marcuello-Servós C. Estado y estadística: La importancia de los sistemas oficiales de estadística para las democracias modernas. *Rev. mex. cienc. polít. soc.* [Internet]. 2021;66(243). doi: <https://doi.org/10.22201/fcpys.2448492xe.2021.243.69278>.
9. Ministério de Saúde Pública e Bem-estar Social de Paraguai. KOICA impulsa y apoya el cuidado de adultos mayores. Ministerio de Salud Publica y Bienestar Social. 2021. Disponível em: <https://www.mspbs.gov.py/portal/23305/koica-impulsa-y-apoya-el-cuidado-de-adultos-mayores.html>.
10. World Health Organization. Pan American Health Organization. El número de adultos mayores con necesidades de cuidado a largo plazo se triplicará para 2050 en las Américas, advirtió la OPS [Internet]. 2019. Disponível em: https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=15474:number-of-older-adults-with-long-term-care-needs-will-triple-by-2050-paho-warns&Itemid=0&lang=es#gsc.tab=0.
11. Universidade Nacional de La Plata. Auxiliar em cuidados de personas mayores [Internet]. 2022. Disponível em: <https://unlp.edu.ar/wp-content/uploads/2022/07/Programa-EUO.pdf>.
12. Minayo, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2017. 408p.
13. Minayo MCS, Figueiredo AEB. Manual de Pesquisa Estudo Situacional dos Idosos Dependentes que residem com suas Famílias. *Ciênc. Saúde Colet.* [Internet]. 2020;2. doi: <https://doi.org/10.48331/scielodata.8NEDAK>.

14. Rivero JAV, Ledezma JCR, Pacheco IH, Gurrola MRA, Pontigo LL. La Salud de las Personas Adultas Mayores durante la Pandemia de COVID-19. *J. negat. no posit. results.* [Internet]. 2020;5(7):726-39. doi: <https://doi.org/10.19230/jonnpr.3772>.
15. Escoval A, Almeida JLT, Barbosa B. Profile of caregivers of dependent elderly in a pandemic context: impacts on the health and work of caregivers in Portugal. *Revista de pesquisa* [Internet]. 2023;15:e-12080. doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12080>.
16. Figueiredo MLF, Gutierrez DMD, Darder JJT, Silva RF, Carvalho ML. Cuidadores formais de idosos dependentes no domicílio: desafios vivenciados. *Ciênc. Saúde Colet.* [Internet]. 2021;26(1):37-46. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.32462020>.
17. Montoya CGB, Sá SPC, Lindolpho MC, Oliveira-Filho VC, Pimentel DF. A sobrecarga de atividades dos cuidadores de idosos. *Rev. Kairós.* [Internet]. 2019;22(2):441-54. doi: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2019v22i2p441-454>.
18. Cedeño MCV, Álvarez MRS, Carrasco LMB, Moreira KLI, Olmedo EAD. Gestión de seguridad del paciente adulto mayor hospitalizado. Artículo de revisión. *Enferm. investig.* [Internet]. 2023;8(2):100-6. doi: <https://doi.org/10.31243/ei.uta.v8i2.2010.2023>.
19. Rojas NH, Gonzáles PF, Perez EG. Cuidadores de adultos mayores dependientes. *Rev. Cuba. Med. Gen. Integr.* [Internet]. 2021;37(3). Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/mgi/v37n3/1561-3038-mgi-37-03-e1427.pdf>
20. Pastori A. Aspectos jurídicos del Acuerdo Mercosur- Unión Europea. *Rev. secr. Trib. perm. revis.* [Internet]. 2022;10(19):1-24. doi: <https://doi.org/10.16890/rstpr.a10.n19.e476>.
21. Mujica N, Hermosilla M, Ruffinelli R, Domínguez L. La Ley de Enfermería en el Paraguay y su impacto en la profesión. *Academo* [Internet]. 2019;6(1) doi: <http://dx.doi.org/10.30545/academo.2019.ene-jun.2>.
22. Ávila CS, Maziero BR, Queiroz LF, Ilha S. Cuidadores idosos: percepções sobre o cuidar de outros idosos e a influência na qualidade de vida. *Rev. Kairós* [Internet]. 2019;22(4):321-38. doi: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2019v22i4p321-338>.
23. Carrasco LMB, Zambrano GAL, Bravo MIC. Factores que predominan sobrecarga en el cuidador formal e informal geriátrico con déficit de autocuidado. *Universidad y Sociedad* [online]. 2019;11(5):385-95. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/rus/v11n5/2218-3620-rus-11-05-385.pdf>

Conflitos de interesse: Não
Submissão: 2024/02/19
Revisão: 2024/10/03
Aceite: 2024/10/05
Publicação: 2024/11/26

Editor Chefe ou Científico: Jose Wicto Pereira Borges
Editor Associado: Francisca Tereza de Galiza

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.